



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ – DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO – GERAL DE POLÍCIA DE IMIGRAÇÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTRO DE ESTRANGEIROS

ANEXO IV

PROCESSO ATUAL DE CONFECCÃO DA CÉDULA DE IDENTIDADE PARA ESTRANGEIRO

1. Recebimento dos registros por sistema informatizado.

A Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação do Departamento de Polícia Federal – CGTI envia à empresa 04 (quatro) arquivos de texto: CAIX, CICL, ORGA e POFF através da INTRANET, os quais são utilizados para a carga em sistema informatizado da empresa.

1.1- Descrição da função de cada arquivo

O arquivo CAIX contém os números das caixas dos lotes e a quantidade de processos constantes em cada uma.

O arquivo CICL contém número de Registro Nacional de Estrangeiro – RNE, data de inclusão do processo, número da caixa e histórico de antigos registros. É utilizado para gerar guias constando os números de RNEs para posterior conferência dos processos existentes em cada caixa.

O arquivo ORGA contém o número de RNE, número do órgão de origem, data de inclusão do processo e nome do estrangeiro. É utilizado para a confecção das guias que são encaminhadas às unidades da Polícia Federal pelo malote.

O arquivo POFF contém o número de RNE e os dados gerais do estrangeiro. É o arquivo principal do sistema de produção e será utilizado durante todo o processo, juntamente com os arquivos de imagens que serão criados na fase de digitalização.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ – DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO – GERAL DE POLÍCIA DE IMIGRAÇÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTRO DE ESTRANGEIROS

2. Carregamento dos registros no sistema

Os arquivos deverão ser incluídos no sistema informatizado da empresa, onde os dados deverão ser criptografados e impressas as etiquetas de identificação dos RNEs.

3. Confirmação dos processos

Todos os processos de confecção de CIE de serão encaminhados à área de acompanhamento do processo de confecção de CIEs, em lotes de 700 (setecentos) processos cada um. O recebimento desses processos deverá ser confirmado através do número de protocolo no sistema de protocolo do DPF - SIAPRO.

4. Preparação dos Processos

Concluída a confirmação, os formulários 154 serão destacados, caso necessário, dos demais documentos do processo para serem etiquetados e digitalizados. Depois de digitalizados, o formulário que apresentar algum problema impeditivo de confecção, será juntado ao processo para devolução, via SIAPRO, à Divisão de Cadastro e Registro de Estrangeiros - DICRE para as providências cabíveis.

5. Captura das imagens

A digitalização é feita por equipamento de captura digital disponível comercialmente no mercado, configurado para a captura das imagens do formulário 154, com os dados do estrangeiro indexados às imagens digitalizadas, através das etiquetas com código de barras previamente coladas em cada formulário.

6. Cropping

Esse processo consiste em enquadrar as imagens digitalizadas, para uma perfeita impressão das imagens no documento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ – DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO – GERAL DE POLÍCIA DE IMIGRAÇÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTRO DE ESTRANGEIROS

7. Impressão das Carteiras

As folhas que constituirão as Cédulas de Identidade de Estrangeiros possuem 08 (oito) *layouts* de carteiras. No verso destas folhas são impressas todas as informações do estrangeiro constantes na carteira, ou seja, número de RNE, classificação, nome, data de nascimento, nacionalidade, data de validade da CIE, data de expedição, data de entrada no país, classificação, filiação e o amparo legal. Na frente da carteira, são impressas a foto, assinatura e digital do estrangeiro, com impressão colorida de alta resolução.

8. Laminação e corte

A laminação e o corte atualmente são feitos manualmente, com a utilização dos materiais especificados. Os cantos são arredondados em uma guilhotina especialmente customizada para até 100 documentos por corte.

9. Controle de Qualidade

A empresa a ser contratada será responsável pela qualidade da CIEs confeccionada. O DPF

A seguir estão descritos os problemas mais comuns relacionados a falhas no processo produtivo:

- Imagem da fotografia em cores, transparência e fundo impróprio por falha na digitalização;
- Imagem da assinatura cortadas, fracas e borradas por falha de digitalização;
- Imagem da impressão digital com manchas ou clareza acentuada;
- Dados biográficos divergentes dos arquivos enviados pela CGTI/DPF;
- CIEs amassadas e com laminação e corte fora do padrão.

10. Envelopamento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ – DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO – GERAL DE POLÍCIA DE IMIGRAÇÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTRO DE ESTRANGEIROS

As CIEs aprovadas no controle de qualidade da empresa serão envelopadas. Os dados dos estrangeiros que serão gravados em uma guia e, em seguida, os envelopes serão divididos em grupos conforme o código da unidade do DPF responsável pelo recebimento do processo.

11. Conferência das Guias

Depois de separadas todas as carteiras, elas serão conferidas com as respectivas guias que são impressas pelo sistema, como um procedimento que visa garantir que não sejam enviados documentos para destinos impróprios.

12. Encaminhamento das CIEs confeccionadas ao malote do DPF.

As CIEs serão entregues pela empresa no setor de malotes do DPF, A entrega será confirmada por recibo entregue à empresa. Entretanto, qualquer falha na confecção da CIE, verificada no momento da entrega ao estrangeiro continuará na responsabilidade da empresa, que se obriga a refazer todo processo e entregar uma CIE com as devidas correções.

13. Devolução dos processos e formulários.

Os processos e formulários serão entregues a uma terceira empresa indicada pelo DPF responsável pela gestão documental, que fará a conferência. Este procedimento será acompanhado por um servidor do DPF.

14. Envio de arquivos ao DPF.

A empresa disponibilizará ao DPF dois arquivos de texto com o registro de guias e de carteiras confeccionadas.

15. Modelo da CIE (fora das proporções reais)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ – DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO – GERAL DE POLÍCIA DE IMIGRAÇÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTRO DE ESTRANGEIROS



16. Normativos legais que instituem o modelo único de CIE.

Portaria nº 526, de 12 de maio de 1995 e Portaria nº 295 de 14 de fevereiro de 2007, que dá nova redação à primeira, constante no ANEXO VI.

17. Formulário 154.

Modelo do formulário 154 utilizado na coleta de dados biográficos e biométricos dos estrangeiros, fora das proporções reais, constante no ANEXO V.

Alexandre Rabelo Patury

Delegado de Polícia Federal

DICRE/CGPI